



**GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / CETEC
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO - MODALIDADE EaD**

**Julio Polo Rodrigues
Millena Regina Dos Santos
Suellen Cristina Santos Carlos**

ROTEIRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM CORUMBÁ/MS

**São Paulo
2024**

**Julio Polo Rodrigues
Millena Regina Dos Santos
Suellen Cristina Santos Carlos**

ROTEIRO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM CORUMBÁ/MS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Guia de Turismo – modalidade EaD, orientado pelo Prof. Wagner Caron Medeiros Batista, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Guia de Turismo.

**São Paulo
2024**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	04
1.1	Justificativa.....	08
1.2	Objetivos.....	09
2	ROTEIRO TURÍSTICO.....	11
2.1	Destino.....	11
2.2	Dados e informações geográficas	11
2.3	História e a cultural local do destino.....	14
2.4	Atrativos turísticos.....	16
2.5	Infraestrutura turística.....	22
2.6	Tabela de valores.....	30
2.7	O roteiro	31
3	PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO.....	36
3.1	Speech inicial.....	36
3.2	Paradas técnicas/de apoio.....	37
3.3.	Entretenimento.....	38
3.3.1	Filmes.....	39
3.3.2	Músicas.....	40
3.3.3	Atividades recreativas.....	40
3.4	Speech final.....	40
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
	REFERÊNCIAS.....	44
	APÊNDICE A - Flyer do roteiro.....	47
	ANEXO A – Cotação passagens aéreas.....	48

1. INTRODUÇÃO

Os modos de se locomover no espaço geográfico vem se diversificando desde as primeiras “viagens” feitas no mundo. A maneira de interagir com os espaços, paisagens, culturas e pessoas também tem mudado. Os viajantes são por natureza e por intencionalidade, exploradores desses espaços e estão cada vez mais procurando por experiências diferentes e autênticas; ao mesmo tempo que querem sair de suas rotinas e viver algo novo, também querem se sentir conectados, acolhidos e seguros por onde passam.

O turismo tem o poder de conectar pessoas a lugares e a outras pessoas. No turismo convencional está contido o pacote de viagem: o transporte, a hospedagem, a alimentação e o entretenimento. Elementos básicos para que a viagem aconteça efetivamente. Porém, quem são as pessoas ou organizações por trás dessa cadeia comercial? Quem fica com o lucro desses serviços?

Uma das premissas do desenvolvimento econômico e dos impactos positivos do turismo é a geração de renda, o desenvolvimento e o fortalecimento do comércio da localidade. Mas, nem sempre essa renda é igualmente distribuída e chega em todas as camadas e agentes atuantes nessa atividade. Muitos destinos contam com cadeias de hotéis, *resorts*, pousadas, restaurantes, entre outros serviços, que não são de origem local, e sim empresas de fora que adentraram na localidade para vender seus serviços. Dessa forma, ficam com boa parte do lucro do turismo e os próprios moradores locais ficam subordinados a trabalhos informais ou até trabalham nessas empresas como mão de obra mal remunerada.

Percebendo que através do turismo é possível desenvolver o local/região onde esse segmento é atuante, muitas comunidades locais se mobilizam para estar à frente da oferta e gestão desses serviços. Com objetivo de valorizar sua cultura, atrair renda e proteger seus territórios, as comunidades se tornaram protagonistas dentro dessa atividade comercial.

Estratégias de políticas públicas têm surgido para favorecer e colaborar com a manutenção e divulgação de destinos cada vez mais inovadores, que possam atrair turistas por suas características únicas. O Ministério do Turismo desde 2003, tem trabalhado em escalas: nacional, estadual, regional e local para desenvolver a

atividade turística de acordo com o perfil do destino e o que o visitante quer e pode encontrar.

Partindo do pressuposto que a preservação e conservação do destino é fator determinante para que essa atividade aconteça a longo prazo e traga seus impactos positivos, o discurso da sustentabilidade ganha força.

O Turismo de Base Comunitária ou TBC, tem se tornado um segmento dentro do que chamam de “turismo sustentável”, por promover, incentivar e fortalecer localidades e sua rede de gestão. A fim de “mobilizar, organizar e fortalecer os atores locais residentes de destinos para a gestão e a oferta de bens e serviços turísticos visando tanto atrair turistas que demandam especificamente este segmento turístico, como agregar valor a destinos turísticos de cunho mais tradicional, por meio da oferta deste segmento, cujos elementos de preservação e valorização da cultura local, sua identidade e produção são de interesse dos visitantes.” (BARTHOLO, R. et al).

Turismo Sustentável

Até a década de 70 as teorias de desenvolvimento econômico não consideravam os componentes ambientais e os impactos negativos do avanço do capitalismo no mundo. De acordo com Fernandez (2011), foi a partir dos anos 70 quando as questões do meio ambiente e dos recursos naturais passam a configurar um problema para a humanidade, é que começam a ser entendidas e tratadas enquanto tais no âmbito das teorias econômicas.

Desde a Conferência da ONU realizada no Rio de Janeiro em 1992 (ECO-92), o termo sustentabilidade tem se tornado o epicentro das discussões acerca dos territórios e suas dinâmicas em relação ao desenvolvimento social e o meio ambiente. As relações homem-espaço geográfico ficaram mais evidentes com o início das transposições de fronteiras promovidas pelo turismo de massa e pelo avanço da globalização no mundo.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) define sustentabilidade como: “a capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de fazer o mesmo”. Essa definição vem de encontro aos avanços da atividade turística que se utiliza tanto do espaço

geográfico e suas paisagens quanto dos recursos naturais, sociais, culturais para atingir o econômico.

A problemática ambiental reflete a percepção de que o volume de impactos destrutivos gerados pela ação antrópica (do homem) sobre os ecossistemas tem-se ampliado a horizontes de longo prazo, de modo a repensar as atuais formas de desenvolvimento, tanto neoliberais como social-democratas, favorecendo uma internacionalização efetiva do meio ambiente, enquanto recursos naturais, espaço e qualidade do habitat, para que se transcenda a preocupação por suas repercussões no plano puramente biofísico, como também no processo de intercâmbio entre fatores geofísicos e socioculturais. (SAMPAIO, 2005, p.114)

O turismo convencional tem tomado grandes proporções desde as primeiras viagens feitas no mundo. Por esse motivo, as discussões atuais giram em torno de como os impactos dessa atividade podem atingir níveis irreversíveis tanto sociais quanto ambientais. E é na contramão dessa dinâmica que as grandes organizações junto com o mercado e academia têm desenvolvido conceitos e elaborado políticas para tentar frear os impactos negativos dessa atividade.

Pós-pandemia de 2019, os consumidores (turistas) têm demandado por novos tipos de viagens e experiências. O turismo na natureza vem crescendo a cada ano como possibilidade de gerar menos impactos, aproximar as pessoas à natureza, contribuir com o desenvolvimento local sem abrir mão da geração de renda.

De acordo com o Ministério de Turismo, viagens *slow travel* (viagem lenta, em português), têm se tornado tendência desde 2020 por permitir maior contato com a natureza, se “desligar” da cidade e vivenciar um estilo de vida mais simples. Outros segmentos no campo do Turismo começam a surgir para atingir novos mercados e desenvolver novas localidades, como é o caso do Turismo de Base Comunitária.

Turismo de Base Comunitária

Turismo de Base Comunitária, Turismo Solidário ou Turismo Comunitário é um segmento que vem se expandindo nos últimos anos. Esse tipo de turismo tem como premissa garantir autonomia as comunidades envolvidas a partir de uma gestão coletiva, organizando e prestando serviços aos visitantes. A fim de se tornar

uma atividade mais justa e igualitária, além de preservar a cultural local e o meio ambiente.

O Turismo de Base Comunitária (TBC) refere-se a toda forma de organização de iniciativas, em torno da atividade econômica do turismo, nas quais é da comunidade a posse dos ativos para a operacionalização das práticas do turismo que, por sua vez, normalmente se desenvolvem de forma autogestionária, ou seja: não há um único indivíduo que monopolize as decisões, que são tomadas de forma democrática, dialogada e participativa (GRACIANO; HOLANDA, 2020; MANO; MAYER; FRATUCCI, 2017).

Muitas localidades tanto no Brasil quanto no mundo têm adotado práticas com essas características em prol de uma nova “modalidade” que seja mais sustentável e incluam as comunidades locais na rota do turismo, saindo do convencional já conhecido e se tornando uma possibilidade de desenvolvimento de comunidades e regiões onde as políticas públicas ainda não chegaram totalmente.

No Brasil, o TBC tem sido melhor alternativa para as comunidades de Alter do Chão e Ilha de Cotijuba no Pará, Anavilhanas e Reserva Uacari no Amazonas, Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais, Ilhabela e Vale do Paraíba do Sul em São Paulo, litoral e interior da Bahia, entre outras iniciativas pelo país.

O TBC está se mostrando, no decorrer do século XXI, como uma importante estratégia para o desenvolvimento local, além de se apresentar como um instrumento do turismo sustentável e conseqüentemente do desenvolvimento sustentável.

Em entrevista a Um Só Planeta, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo destaca: “O turismo de luxo é importante, ele traz receita e desenvolve regiões, mas queremos também o turismo de base comunitária. Ele é mais acessível para quem tem menos poder aquisitivo e a riqueza fica com a população local”.

Nesse sentido, nota-se que o TBC pode ser uma alternativa viável e fator de desenvolvimento em todas as localidades dotadas de saberes e culturas locais, a fim de fortalecer as comunidades envolvidas, incluindo-as no campo do turismo e nas práticas sustentáveis.

1.1 Justificativa

Tomando os conceitos de Turismo de Base Comunitária e suas possibilidades de desenvolvimento local, escolheu-se para o presente trabalho o município de Corumbá. Localizada na região do Pantanal Sul, no estado de Mato Grosso do Sul, é reconhecida pela sua rica biodiversidade, cultura local autêntica, e pela forte presença de comunidades tradicionais, como ribeirinhos, pescadores e comunidades indígenas.

Banhada pelo Rio Paraguai, possui grande atratividade pelo turismo de pesca, segmento esse já consolidado no destino. Porta de entrada para o Pantanal, um dos biomas mais ricos do país, é possível o avistamento de diversos tipos de animais silvestres, além da prática de *birdwatching*. Corumbá faz fronteira com algumas cidades da Bolívia e está bem próxima à fronteira com o Paraguai. Que pode ser mais um potencial para o desenvolvimento de roteiros com abrangência internacional.

Por está situada na fronteira oeste do país, por suas belezas naturais, riquíssima herança histórico-cultural, além de atualmente contar com um segmento de turismo consolidado, possui algumas comunidades locais e quilombos que já trabalham com cultivos de alimentos, pesca e outras atividades artesanais. Essa configuração torna Corumbá um destino ideal para o TBC, que visa promover a valorização da cultura local, a preservação ambiental e a geração de renda para as comunidades envolvidas, com um turismo mais consciente e sustentável (Bursztyn & Bartholo, 2012). Com o turismo de pesca consolidado, é sede de vários eventos desse segmento, atraindo muitos turistas, o que torna viável parcerias com o mercado já existente e com as populações locais.

Dessa forma, o roteiro visa reunir essas potencialidades e promover uma conexão entre o mercado já existente e o mercado potencial, desenvolvendo e fortalecendo ainda mais o turismo local. Na região central de Corumbá encontram-se três comunidades remanescentes quilombolas (Família Ozório, Família Maria Theodora Gonçalves de Paula e Campos Correia) certificadas pela Fundação Cultural Palmares. Formadas pós-período da abolição carregam até hoje as histórias e tradições desses povos. Cada uma conta com mais de 15 famílias organizadas internamente para cultura de subsistência, porém, ainda carecem de acessos à políticas públicas e recursos financeiros para se desenvolverem.

E a 45km do perímetro urbano encontra-se a Comunidade Antonio Maria Coelho, localizada na Morraria do Urucum. Nesta comunidade centenária vivem aproximadamente 35 famílias, compostas por agricultores e produtores rurais. A região apesar de ser local de nascentes, carece de infraestrutura básica e a comunidade sofre forte pressão de empresas mineradoras que ocupam aquela área. A comunidade agora organizada em Associação, tem parcerias com empresas e ONG's e possui uma rede de Mulheres Produtoras da farinha de bocaiúva, que alia produção sustentável, conservação ambiental e benefício social.

Nesse sentido, o presente roteiro pretende aliar todas as potencialidades do território e recursos dessas comunidades, mais as potencialidades do território vizinho muito próximo (Bolívia), a fim de criar um projeto de desenvolvimento de Turismo de Base Comunitária.

1.2 Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de roteiro de Turismo de Base Comunitária que possa complementar a oferta já existente na localidade escolhida e agregar valor a esse segmento dentro do turismo convencional. Além de: promover um turismo sustentável que respeite o meio ambiente e valorize o conhecimento das comunidades locais; proporcionar aos visitantes uma imersão cultural e natural única, enquanto gera benefícios diretos para as comunidades anfitriãs; apoiar a iniciativas locais e incentivar a economia solidária; dar visibilidade a outros tipos de roteiros, aproveitando os recursos já existentes e suas potencialidades.

A região do Pantanal é considerada Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO (UNESCO, 2023). O TBC em Corumbá permite que os turistas tenham uma experiência mais genuína e próxima da realidade local, contribuindo para a sustentabilidade econômica e cultural das comunidades que ali vivem.

Na comunidade Antonio Maria Coelho há um grupo de mulheres que detêm os saberes da extração e produção de farinha da bocaiúva (fruta típica da região, que pode ser consumida in natura, na forma de polpa ou de farinha, usada no preparo de inúmeros pratos. Consome-se também a amêndoa). Serve tanto de alimento quanto como fonte de renda para a comunidade.

Dessa forma, objetivo é promover um roteiro de TBC que possa contribuir para maior visibilidade, promovendo maior atratividade, geração de renda e desenvolvimento local.

2. ROTEIRO TURÍSTICO

2.1 Destino

Localizada na fronteira oeste com a Bolívia, Corumbá cobre uma área de 65 mil km², dos quais 70% são ocupados pelo Pantanal, razão pela qual é conhecida como a “Capital do Pantanal”. É atravessada pelo Rio Paraguai, o principal rio da maior área inundável do mundo (230 mil km²), que se estende por Mato Grosso, Bolívia e Paraguai.

O município é marcado pela miscigenação de imigrantes, indígenas e povos das regiões de fronteira com o Paraguai e a Bolívia, refletida em sua rica cultura, que inclui danças típicas, cantigas e uma culinária exótica. A hospitalidade pantaneira dos seus habitantes é um dos atrativos que encantam os visitantes. O município destaca-se no Brasil por sua notável coleção de recursos naturais, históricos e culturais, e sua posição estratégica no cone sul-americano faz dela uma das principais localidades com potencial turístico na América Latina.

Corumbá é um município do extremo oeste do Estado de Mato Grosso do Sul que, por estar em território de fronteira (na divisa entre Brasil, Bolívia e Paraguai), apresenta uma singularidade histórica e cultural muito evidente. Nesse sentido, Corumbá é palco das inter-relações entre a cultura pantaneira, a boliviana e a paraguaia, numa dinâmica em que essas trocas culturais acabam por resultar em uma culinária muito específica, além de hábitos e costumes que marcam e tornam singular o município sob análise neste estudo (ALMEIDA; COSTA; BENEDETTI, 2017).

2.2 Dados e informações geográficas

Localização

Corumbá é um município localizado no estado de Mato Grosso do Sul, situado na região Centro-Oeste do país, próximo à fronteira com a Bolívia. Está a aproximadamente 427km de Campo Grande, capital do estado.

Figura 1 - Localização de Corumbá em Mato Grosso do Sul



Fonte: https://conteudo.imguol.com.br/c/noticias/2013/08/26/mapa-bolivia-e-brasil-1377530807586_300x300.gif

Principais Vias de Acesso

A BR-262 é a principal rodovia que liga Corumbá a outras cidades importantes do Brasil. Conecta o município ao estado de São Paulo e à capital do estado, Campo Grande.

Também conhecida como Rodovia dos Minérios, a BR-318 conecta Corumbá à cidade de Cuiabá, no estado de Mato Grosso. O município é servido por uma ferrovia que facilita o transporte de mercadorias, especialmente minerais e produtos agrícolas.

Número de Habitantes

De acordo com estimativas do IBGE (2018) Corumbá possui uma população de 110.806 habitantes distribuídos por 32.259 domicílios, sendo o quarto município mais populoso de Mato Grosso do Sul.

Gentílico

Os habitantes de Corumbá são conhecidos como corumbaenses. O nome tem origem tupi-guarani e significa “lugar distante”.

Principais características

Relevo

O relevo da região apresenta depressões e formações calcárias. Por conta disso, é conhecida como a Cidade Branca devido à presença de calcário que deixa a cidade com uma coloração mais clara.

Clima

O clima em Corumbá é tropical, com duas estações bem definidas:

- **Estação chuvosa:** De novembro a abril, com altas temperaturas e precipitações significativas.
- **Estação seca:** De maio a outubro, com temperaturas ainda elevadas, mas com menor incidência de chuvas.

Principais Rios

- **Rio Paraguai:** Um dos principais rios que atravessam a cidade e desempenha um papel crucial no ecossistema pantaneiro e na economia local, especialmente no transporte e na pesca.
- **Rio Taquari:** Outro rio importante na região, que contribui para a drenagem do Pantanal.

- **Rio Nabileque:** Nascente do rio Paraguai, que nasce no Pantanal do Nabileque e faz divisa entre Corumbá e Porto Murtinho.
- **Rio Naitaca:** Nascente do rio Nabileque, que faz divisa entre Corumbá e Porto Murtinho.
- **Rio Negro:** Nascente do rio Taquari, que nasce perto da vazante do Brejo Taquari, em Corumbá.
- **Rio Novo:** Nascente do rio Paraguai, localizado ao sul de Corumbá.
- **Rio Paraguai-Mirim:** Nascente do rio Paraguai, que corre paralelamente a este, ao oeste de Corumbá.

Cidades Limítrofes

Corumbá faz divisa com as seguintes cidades:

- Ladário (MS) a oeste
- Aquidauana, a leste
- Coxim, a leste
- Miranda, a leste
- Rio Verde de Mato Grosso: a leste
- Sonora: a leste
- Porto Quijarro (Bolívia): a oeste
- Mato Grosso, a norte
- Porto Murtinho (Paraguai): a sul

2.3 História e a cultura local do destino

Corumbá é um importante centro da cultura mato-grossense e um dos principais destinos ecoturísticos de Mato Grosso do Sul. Fundada em 21 de setembro de 1778 pelo Império Português, a cidade foi estabelecida em uma localização estratégica para controlar o acesso às águas do rio Paraguai. Sua importância militar, em um período de intensas disputas territoriais, levou à construção do Forte Coimbra em 1775.

Registros indicam que a região de Corumbá foi explorada pela primeira vez em 1524 pelo português Aleixo Garcia, que buscava ouro na área então conhecida

como Mar ou Lagoa de Xaraés. No passado, Corumbá foi o terceiro maior porto fluvial da América Latina, e seu auge é evidenciado no seu conjunto arquitetônico, especialmente no Porto-Geral, que lembra cidades como Buenos Aires e Montevideú, com as quais mantinha fortes laços por meio da Hidrovia Paraguai-Paraná.

A cidade foi palco de importantes batalhas durante a Guerra do Paraguai, sendo ocupada pelas forças paraguaias em 1865 e novamente conquistada pelo Brasil em 1867. Após a guerra, a cidade começou a ser reconstruída e recebeu o nome de Santa Cruz de Corumbá.

No final dos anos 1970, Corumbá começou a explorar o turismo e suas belezas naturais, revelando nova infraestrutura e restaurando construções históricas. As manifestações populares de Corumbá e sua região são um reflexo da rica diversidade cultural e histórica da cidade. Entre as principais manifestações destacam-se:

- Carnaval de Corumbá
- Artizu - A casa da artesã Izulina Xavier onde está exposto seu artesanato confeccionado em pó de pedra e concreto, cerâmica e entalhes em madeira
- Arraial do banho de São João
- Festas Juninas
- Comemorações a Nossa Senhora do Carmo

Essas manifestações populares não só enriquecem a vida cultural de Corumbá, mas também fortalecem a identidade comunitária e atraem turistas, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município e da região.

A diversidade étnica é marcante e reflete a rica história e cultura da região. Os principais grupos étnicos presentes incluem várias etnias indígenas como: Guarani, Terena, Kadiwéu, Ofaié e Guató, povos que mantêm vivas suas tradições e culturas, preservando suas línguas e rituais.

A presença de comunidades quilombolas também é significativa na região. Essa mistura de culturas e tradições torna Corumbá um verdadeiro mosaico étnico, enriquecendo a vida comunitária e oferecendo uma visão única da história e identidade da região.

2.4 Atrativos turísticos

O município possui boa parte dos atrativos culturais, ligados à história da localidade principalmente resquícios da guerra com o país vizinho Paraguai. Tem o rio Paraguai como grande atrativo com passeios de barco muito concorridos. Além disso possui os seguintes atrativos:

2.4.1 Cristo Rei do Pantanal

Localizado no alto do Morro do Cruzeiro a 900 o Mirante é o lugar onde você terá uma visão de 360º graus de Corumbá, Ladário, Bolívia e o Pantanal. Ainda encontrará a majestosa estátua de 12 metros do Cristo Rei do Pantanal, feito pela artista plástica corumbaense Izulina Xavier.

Possui duas diferentes entradas de acesso: uma escadaria utilizada por pedestres. Já a outra utilizada por veículos, onde há 72 estátuas que formam a Via Sacra que mostra o caminho do calvário vivido por Jesus Cristo, desde a condenação por Pôncio Pilatos até a morte na cruz. São representadas pelas 14 estações da Via Crucis que retratam a Paixão e Morte de Cristo.

Endereço: Alameda Dezessete Bc, 140 - Popular Velha, Corumbá - MS, 79310-120

Telefone: (67) 3231-2886

Não necessita agendamento, desde que obedeça aos horários de funcionamento: Segunda à quinta – 07h às 20h. - Quinta à Domingo e Feriados – 07h às 21h.

Custo: gratuito.

Figura 2 – Cristo Rei do Pantanal



Fonte: Foto Site Protagonismo Digital MS

2.4.2 Forte Coimbra

O Forte Novo de Coimbra, também referido como Forte de Nova Coimbra, Forte de Coimbra e Forte Porto Carrero, localiza-se na margem direita do rio Paraguai, em posição dominante sobre o estreito de São Francisco Xavier, no atual distrito de Forte Coimbra, município de Corumbá, estado de Mato Grosso do Sul, Brasil.

De acordo com o pesquisador Raul Silveira de Mello, o primitivo forte foi oficialmente fundado em 13 de setembro de 1775, embora a decisão de estabelecê-lo tenha sido tomada muito antes, no contexto da assinatura e das demarcações decorrentes do Tratado de Madri (1750).

Seu acesso é apenas por barco e precisa de agendamento prévio para visitação.

Custo: gratuito.

Figura 3 – Forte Coimbra



Fonte: Foto Acervo Exército Brasileiro

2.4.3 Museu de História do Pantanal

O percurso expositivo do Museu de História do Pantanal - Muhpan propõe ao visitante uma “viagem”, uma verdadeira iniciação ao universo do Pantanal, com informações imagéticas e sonoras que o expõem a estímulos sensoriais parecidos aos que a natureza pantaneira proporciona. O ambiente pantaneiro é um grande cenário onde atuaram e ainda atuam diversos grupos humanos.

Custo: gratuito.

Figura 4 – Museu de História do Pantanal



Fonte: Foto Jornal Correio do Estado - MS

Endereço: R. Manoel Cavassa, 275 - Centro, Corumbá - MS, 79301-120

Telefone: (67) 3907-5690 / (67) 3232-0303

Horário de funcionamento: Seg a dom – das 08h às 13h

2.4.4 Estrada Parque do Pantanal

Em seus 120 quilômetros de extensão pelo Pantanal sul-mato-grossense, a "Estrada Parque" oferece aos visitantes a oportunidade prática para observar a flora e a fauna da região. A contemplação é a marca principal do atrativo, e o contato com uma infinidade de animais silvestres torna o passeio muito, mas muito especial.

Endereço: Estrada Parque Pantanal, MS-228, 184 - Corumbá, MS, 79300-002

Horário de funcionamento: Aberto 24 horas

Custo: gratuito

Figura 5 – Estrada Parque do Pantanal



Fonte: Foto Site Viva Bonito

2.4.5 Porto Geral

Corumbá é uma das poucas cidades do Brasil que detém o privilégio de possuir um Centro Histórico integrado a natureza. Uma referência é o Porto Geral de Corumbá, um lugar inspirador para um bate papo com amigos, para a prática de atividades físicas, ou apenas aproveitar a brisa do Rio Paraguai e os exemplares da arquitetura histórica.

Horário de funcionamento: Aberto 24 horas

Custo: gratuito

Endereço: Beira-Rio, Corumbá - MS, 79302-000

Figura 6 – Porto Geral



Fonte: Foto Site da Prefeitura de Corumbá

2.4.6 Passeio de barco pelo Rio Paraguai

Uma das maneiras de apreciar o pôr do sol do Pantanal de Corumbá é a bordo de um barco ou numa chalana. O passeio acontece geralmente no final da tarde e é contemplado por uma bela paisagem do pantanal e do imenso rio que corta toda a parte norte da cidade. É possível fazer a modalidade pesque e solte também, e precisa de agendamento prévio.

Figura 7 – Passeio de barco pelo Rio Paraguai



Fonte: Foto Site Visit Pantanal

Endereço: Beira-Rio, Corumbá - MS, 79302-000

Horário de funcionamento: Seg. a dom. das 16h30 às 18h.

Local de embarque: Porto Geral

Custo: R\$ 25 por pessoa. Crianças com idade entre 6 e 10 pagam 50% do valor e de 0 a 5 anos é gratuito.

Agências Zé Leôncio (67) 3231-1001 / (67) 8119-4896 e El Shaday: (67) 3231-3000

2.4.7 Feira da Rua Ladário

Uma profusão de aromas e sabores na Feira de Domingo, localizada na Rua Ladário, com mais de 180 barracas. Nesta caminhada, os quitutes e a cultura local se destacam! É possível saborear o famoso pastel de Corumbá, a saltenha, o bolo de arroz, bolinho de bacalhau e o caldo de cana. Além do tradicional Queijo Nicola e o requeijão de corte que são vendidos por lá.

Mas há também raízes, flores e plantas, frutas, legumes, verduras e temperos. Ao final ainda pode tomar uma água gelada ou um aperitivo debaixo do frondoso pé de sete-copas do Bar da Boca Maldita.

Endereço: Rua Ladário entre a rua Dom Aquino e Avenida General Rondon.

Horário de Funcionamento: aos domingos das 7h às 11h.

Custo: gratuito.

Figura 8 – Feira da Rua Ladário



Fonte: Foto Site da Câmara Municipal de Corumbá

2.4.8 Puerto Quijarro

Puerto Quijarro é uma cidade localizada na Bolívia, na fronteira com o Brasil. A cidade fica a cerca de 8 km de Corumbá, e é facilmente acessível por meio de transporte público ou carro particular.

Pela proximidade com o município brasileiro e por não ter exigência de visto para entrada, tornou-se e é uma zona de livre comércio entre as comunidades ali existentes e local bastante visitado por turistas brasileiros.

Essa zona fronteiriça apresenta um intenso fluxo de populações e mercadorias entre suas áreas urbanas e rurais, que privilegia o intercâmbio sociocultural e econômico, mas também sustenta redes de ilegalidades. Ou seja, a proximidade cria normas particulares que, frequentemente, se refletem em novas territorialidades. Segundo o IBGE (2021), Corumbá possui 112.669 mil habitantes, enquanto Ladário possui 24.040. Já no lado boliviano, o Instituto Nacional de Estadística (2020) afirma que Puerto Quijarro tem 19.0564 habitantes, enquanto Puerto Suárez possui 22.685. No total, essa zona fronteiriça tem cerca de 179 mil habitantes.

Figura 9 – Puerto Quijarro



Foto: Reinaldo Junqueira (<https://globaloverland.com.br/relato-de-um-viajante-sobre-a-temida-fronteira-corumbabolivian/>)

2.5 Infraestrutura turística

Buscamos analisar os principais componentes da infraestrutura turística de Corumbá, incluindo transporte, hospedagem, alimentação, e serviços de apoio, além de identificar os desafios enfrentados e as oportunidades de desenvolvimento.

Através da análise de dados oficiais disponíveis para consulta, pudemos constatar que Corumbá possui uma infraestrutura básica adequada, mas enfrenta desafios significativos em termos de manutenção e modernização que pode ser observada principalmente por avaliações de turistas que visitam a cidade. O transporte também foi identificado como uma área crítica que necessita de melhorias principalmente no que tange o modal rodoviário e a qualidade das rodovias de acesso.

A oferta de hospedagem é variada e atende a demanda, mas há uma necessidade de maior investimento em capacitação e qualificação dos serviços, fator que impacta diretamente na avaliação dos turistas em relação ao destino visitado. A gastronomia local é um ponto forte, com uma rica oferta de pratos típicos e destaca-se como um ponto positivo na avaliação dos turistas.

Abaixo mencionaremos os serviços e equipamentos presentes em Corumbá que serão utilizados no roteiro. Não correspondendo ao total existente no município.

Aeroportos

Aeroporto Internacional de Viracopos

O Aeroporto Internacional de Viracopos, situado em Campinas/São Paulo, é um dos mais importantes terminais aeroportuários do Brasil e atua como um centro estratégico para conexões internacionais e domésticas, além de desempenhar papel relevante na movimentação de cargas. Esse aeroporto, originalmente inaugurado em 1960, sofreu expansões e modernizações significativas ao longo dos anos para atender ao crescimento da demanda por transporte aéreo no Brasil.

O terminal destaca-se por sua capacidade de atender grandes fluxos de passageiros e volumes expressivos de carga, sendo uma alternativa importante ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo (Ferreira & Silva, 2020).

Figura 10 – Aeroporto Internacional de Viracopos



Fonte: foto site oficial Aeroporto de Viracopos

Aeroporto Internacional de Corumbá

O Aeroporto Internacional de Corumbá está localizado a cerca de 3km do centro da cidade de Corumbá, Mato Grosso do Sul, e é considerado um ponto estratégico para o desenvolvimento do turismo na região do Pantanal. Com operações desde 1966 e administrado pela Infraero, o aeroporto desempenha um papel central no acesso ao Pantanal Sul, facilitando o fluxo de turistas interessados no ecoturismo e no turismo de base comunitária, atividades que são intensamente promovidas na região (Santos & Almeida, 2019).

Embora a infraestrutura do aeroporto de Corumbá seja mais modesta em comparação a terminais de maior porte, ele dispõe de capacidade para operações

de voos comerciais de médio porte e é ponto de entrada relevante para turistas que buscam uma experiência única no bioma pantaneiro. A conectividade aérea proporcionada por este aeroporto tem sido fundamental para fortalecer a integração da cidade e dos municípios vizinhos às rotas turísticas nacionais, colaborando para o desenvolvimento econômico regional por meio do turismo (Nascimento, 2022).

Figura 11 – Aeroporto Internacional de Corumbá



Fonte: foto Fecomercio MS

Paradas técnicas

As paradas técnicas serão: na ida no Rodoposto Rodosmack Anhanguera 67 a aproximadamente 62km do ponto de partida (Rodoviária do Tietê/SP). O Rodoposto conta com serviços de alimentação, banheiros sanitários, banco 24h, entre outros serviços. A parada será de 15min para alimentação rápida e ida ao banheiro.

Na volta, a parada será na Rede Frango Assado localizado na Rodovia dos Bandeirantes no município de Cajamar. A parada será de 15min para alimentação rápida e ida ao banheiro.

Rodoposto Rodosmack Anhanguera 67

SP-330 - Rodovia Anhanguera, Km 67 - Sentido Interior (Norte)

Endereço: Via Anhanguera, S/N - Distrito Industrial, Jundiaí - SP, 13213055

Alimentação oferecida no local:

Graal, NYC Burger, Bella Farinha, Graato, Route Café, Via Grill.

Serviços oferecidos: mecânica, borracharia, Banco 24h, carregadores de celular,

Espaço PET, caixa de autoatendimento, Recanto do Caminhoneiro, fraldário, bebedouro, banheiros, Wi-fi, área de descanso para caminhoneiros e estacionamento para caminhões.

Figura 12 – Rodoposto Rodosmack Anhanguera 67



Fonte: Site Grupo CCR

Posto Rede Frango Assado

Rod. dos Bandeirantes - km 44 - Sentido Capital
Cajamar, São Paulo, 07760-000

Alimentação oferecida no local: Pizza Hut e Frango Assado.

Serviços oferecidos: Posto de combustível, serviço de alimentação, banheiros, espaço pet.

Figura 13 – Posto Rede Frango Assado



Fonte: <https://lh3.googleusercontent.com/p/AF1QipPcINMwp19hA6eVBilh6igaigs60IZviT3ca-tL=s680-w680-h510>

Hospedagem utilizada no roteiro

- Hotel Pesqueiro da Odila

O hotel escolhido foi o Hotel Pesqueiro da Odila localizado em uma das mais bonitas regiões pesqueiras, no coração do pantanal. A cerca de 40 minutos do Aeroporto de Corumbá em rodovia asfaltada, conta com mais de 33 apartamentos, área externa com piscina, churrasqueira e quiosques, passeios de pesca esportiva e buffet livre no café da manhã, almoço e jantar.

É um local bem avaliado pelos turistas e conta com uma variedade de serviços inclusos. Além de está localizado as margens do Rio Paraguai onde são oferecidos passeios de barco e pesca.

Figura 14 – Hotel Pesqueiro da Odila



Fonte: <https://www.pacotesdepesca.com.br/rio-paraguai-ms#&gid=1207167817&pid=1>

Todos os pernoites do pacote serão nessa hospedagem em quartos duplos ou

triplos. O *roomlist* deverá ser feito pela agência contratada e entregue a recepção hotel no momento do *check-in*. Todas as refeições (cafés da manhã, almoço e jantares) do grupo serão feitas no hotel, já inclusas no pacote adquirido. Exceto o almoço no 3º e 4º do roteiro.

O passeio de barco incluso no 2º dia de roteiro será feito pela equipe de guias e pescadores do Hotel e estão inclusos o barco com motor de popa, guia de pesca (piloteiro), coletes salva vidas, *freezer* para acondicionar os pescados, iscas e varas de pesca.

Endereço: Rod. BR 262, KM 707 - Porto Morrinho, Corumbá - MS, 79.362-000

Contato: (67) 3275-1368

Serviços de Alimentação utilizados no roteiro

Os locais utilizados para as refeições serão o próprio Hotel Pesqueiro da Odi-la que oferece pensão completa durante a estadia; Almoço na Comunidade Antônio Maria Coelho no 3º dia de roteiro e Restaurante Bla Blah Bla em Puerto Quijarro.

- Bla Blah Bla Gastropub

O restaurante está localizado no centro de Puerto Quijarro próximo ao centro comercial. Oferece opções de churrasco e hambúrguer artesanal com preços moderados. Aceita moedas em reais.

Endereço: Unnamed Road, Puerto Quijarro, Bolívia

Figura 15 - Bla Blah Bla Gastropub



Fonte: <https://encrypted->

[tbn0.gstatic.com/imagesq=tbn:ANd9GcS6vjCnDywyFFrh3zTE1EzFbujHb0PRGYyIzG&s](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/imagesq=tbn:ANd9GcS6vjCnDywyFFrh3zTE1EzFbujHb0PRGYyIzG&s)

Transportes Turísticos utilizados no roteiro

A empresa de transporte que levará o grupo de São Paulo (Rodoviária do Tietê) para Aeroporto de Campinas e o retorno do Aeroporto de Campinas para São Paulo (Rodoviária do Tietê) será a America Travel. O ônibus com capacidade para 46 lugares, é equipado com banheiro, frigobar, seguro-viagem, televisão, rádio, poltronas reclináveis.

Endereço: Rua Maturanas, 244 - Pq. Sevilha São Paulo – SP

Tel.: (11) 4116-4572 / (11) 99561-9168 – 24hs

Email: americatravel22@gmail.com

CNPJ: 05.240.885/0001-10

CADASTUR – 05.240.885/0001-10

Figura 16 – Empresa de transporte America Travel



Fonte: www.americatravel.com.br

O transporte utilizado para ida e retorno de Campinas até Corumbá será via aérea pela companhia Azul Linhas Aéreas. Os voos são operados as terças, quintas e domingos com as melhores tarifas nos dias úteis da semana, com média entre R\$ 400 e R\$ 500 cada trecho. São voos diretos sem paradas ou conexões, com saídas geralmente na parte da manhã.

Dessa forma, recomenda-se que o roteiro seja feito de domingo a quinta para conciliar os trechos aéreos de ida e volta.

O passeio de barco será feito pelo pescueiro da Odila.

O transporte em van do aeroporto de Corumbá para hotel, do hotel para os atrativos e passeios do roteiro e retorno do hotel para Aeroporto de Corumbá será feito em van com capacidade de 20 lugares, incluso seguro-viagem, televisão e rádio. No caso do grupo com 40 pessoas, serão utilizadas duas vans.

MS Tur Ltda - CNPJ 23.001.188/0001-98

Endereço: Rua Edu Rocha - Popular Nova, Corumbá - MS, 79.321-140

CADASTUR – 23.001.188/0001-98

Figura 17 – Empresa de transporte MS Turismo



Fonte: www.mstur.com.br

Guias de Turismo

O guia local que irá nos acompanhar é o guia Ernesto José Vieira Neto, inscrição no CADASTUR: 12.004371.96-0, especializado em atrativos naturais.

Foto 1 – Guia local Ernesto José Vieira Neto



Fonte: site Cadastur

A guia nacional será Ana Laura Rodrigues, inscrição no CADASTUR: 25.487457.29-4.

Comunidade Quilombola Antônio Maria Coelho

A Comunidade de Antônio Maria Coelho (Associação Maria Coelho) está localizada na borda oeste do Pantanal, a 45 km da área urbana de Corumbá, Mato Grosso do Sul. A comunidade produz e comercializa farinha, geleias, licor, amêndoa torrada e geladinha, tudo a base do fruto da palmeira da bocaiúva. Além disso, fornecem polpa congelada de bocaiuva a empresa Dale Sorvetes. Para atender a demanda tem parceria com moradores do Assentamento São Gabriel que fornecem a polpa pronta para desidratação.

Figura 18 – Comunidade Antonio Maria Coelho



Fonte: Site Agroextrativismo Sustentável

Endereço: Comunidade de Antonio Maria Coelho, s/n, 79.300-000, Corumbá-MS.

Email: associacaomariacoelho@gmail.com

Telefone: +55 67 8133-2667

Presidente da Associação: Edeltrudes Correa de Oliveira.

2.6 Tabela de Valores

Cotação	Fornecedor	Valores por pessoa	Valor total grupo*
Transporte ônibus SP x Campinas x SP	America Travel	R\$ 110	R\$ 4.400
Passagens aéreas** VCP x CMG x VCP	Azul Linhas Aéreas	R\$ 990	R\$ 39.600
Transporte van Aeroporto de CMG x hotel x passeios x Aeroporto de CMG	MS Tur	R\$ 220	R\$ 8.800
4 Diárias Hotel + Passeio de barco + guia de pesca	Hotel Pesqueiro da Odila	R\$ 1.990	R\$ 79.600
Guia de turismo local + Visita à Puerto Quijarro	Ernesto José Vieira Neto	R\$ 200	R\$ 8.000
Guia de turismo nacional	Ana Laura Rodrigues	R\$ 250	R\$ 10.000
TOTAL POR PESSOA		R\$ 3.760	R\$ 150.400

Elaborado pelos autores

*Valor total considerando um grupo de 40 pessoas.

**Cotação passagens aéreas feita no dia 22/11/2024 considerando data da viagem ida 06/04/25 e volta 10/04/25. Valores válidos apenas para emissão no mesmo dia da cotação. Sujeito a alteração.

2.7 Roteiro

Esse roteiro foi pensado de modo que o turista possa conhecer a história da cidade, visitar seus principais atrativos, ter experiências com as comunidades locais tanto brasileiras quanto estrangeira, na zona fronteira com a Bolívia, podendo explorar o Rio Paraguai e cidades próximas a Corumbá.

Todo o trajeto terrestre do roteiro dentro da cidade de Corumbá será feito em veículos tipo van para melhor conforto, além do passeio de barco pelo rio. Consideramos um roteiro de 5 dias com os principais atrativos e passeios

proporcionando uma experiência completa.

Encontro com o guia e saída de São Paulo (Tietê) em ônibus de viagem com destino ao Aeroporto de Viracopos (Campinas/SP), aproximadamente 1h15min de viagem com parada técnica de 15min. Chegada em Campinas e embarque com destino à Corumbá (MS). Chegada em Corumbá, city tour após o desembarque e em seguida traslado até o hotel.

No segundo dia a atividade de pesca será nos arredores do Hotel Pesqueiro da Odila. Após café da manhã, saída em direção ao rio acompanhados pelo guia regional do grupo e os guias de pesca que auxiliarão no passeio. Passeio de barco já inclusos todos os equipamentos necessários (colete salva vidas, iscas, linhas e varas de pesca). O almoço nesse dia será feito próximo ao rio e preparado pelo próprio hotel e a tarde passeio de barco para ver o pôr do sol.

Para o terceiro dia, saída em direção a comunidade, almoço e experiência na comunidade. No quarto dia, saída com destino a Puerto Quijarro, almoço na cidade e retorno ao hotel. E no último dia, traslado do hotel para o aeroporto.

Dia a dia:

1° dia - Chegada pelo Aeroporto de Corumbá e City tour de meio período para conhecer os principais atrativos

- 4h45 - Encontro do grupo com guia responsável e embarque (Rodoviária Tietê)
- 5h - Horário de saída de São Paulo
- 5h50 - Parada técnica no rodo posto
- 6h05 - Retorno para ônibus e partida
- 6h30 - Previsão de chegada no aeroporto Viracopos
- Voo: VCP - Partida: 8h25 / Chegada - CMG: 9h30
- O grupo terá 45min no Aeroporto de Corumbá para realizar lanches rápidos, trocar de roupa ou carregar seus celulares e aparelhos eletrônicos.

- Encontro com o guia local na entrada principal do Aeroporto de Corumbá as 10h15.

- 10h30 até as 13h - *City tour*

Desembarque e visita ao mirante do Cristo Rei do Pantanal, a Praça da Independência, Porto Geral e Museu de História.

- 13h - Traslado até o hotel (em torno de 40min)

- 14h - *Check-in* e almoço no hotel

- Tarde livre após almoço

- 19h30 - Jantar no hotel

2º dia - Pesca Esportiva no Rio Paraguai

Figura 20 – Pesca no Rio Paraguai



<https://corumba.ms.gov.br/noticias/temporada-de-pesca-modalidade-pesque-e-solte-esta-liberada-na-calha-do-rio-paraguai>

Após café da manhã, saída em direção Rio Paraguai para fazer a modalidade pesque e solte (pesca esportiva) junto com os pescadores e guia de pesca da comunidade local. Navegaremos pelo rio a procura de espécies locais, apreciando a paisagem do rio e do pantanal.

- 5h30 às 08h - Café da manhã no hotel
- 8h30 - Saída para o passeio de pesca no Rio Paraguai
- 12h30 às 13h30 - Almoço preparado no local (opcional, almoço no hotel)
- 13h30 às 17h - Tarde livre para aproveitar o rio e após, pôr do sol de barco no Rio Paraguai
- 17h - Retorno para hotel
- 19h30 - Jantar no hotel e noite livre

3° dia - Visita e experiência com a comunidade local

- 5h30 às 8h - Café da manhã no hotel
- 08h30 - Saída do hotel
- 9h - Chegada e visita na Comunidade Quilombola Antônio Maria Coelho

Após café da manhã, seguiremos em direção à Estrada Parque para visitarmos a comunidade. Lá teremos uma experiência de como são feitos os produtos à base de bocaiúva. Conheceremos o dia a dia da comunidade com uma roda de conversa com os gestores.

- 12h30 - Almoço na comunidade

Figura 21 – Produtos do Centro de Processamento de Derivados da Bocaiuva



Fonte: <https://agroextrativismosustentavel.ufms.br/visita-a-comunidade-antonio-maria-coelho-e-ao-assentamento-sao-gabriel-em-corumba-ms/> (Foto: Flávia Maria Leme)

- 13h30 às 15h30 - Roda de conversa com gestores

- 15h30 - Despedida e retorno para hotel
- 16h - Chegada e restante do dia livre

- 19h30 - Jantar no hotel

4º dia - Vivência em território boliviano

- 5h30h à 8h - Café da manhã

- 8h - Saída com destino à Puerto Quijarro

- 9h - Chegada em Puerto Quijarro

Visita à cidade de Puerto Quijarro, são em torno de 25km até lá pela Estrada Parque. Vivência com guia local e paradas livres para aproveitar a cidade.

- 12h30 - Almoço no Bla Blah Bla Restaurante

- 13h30 às 15h - Tempo livre para compras

- 15h - Retorno ao hotel e tarde livre

- 19h30 - Jantar no hotel

5º dia - Retorno para cidade de origem

- 07h às 08h - Café da manhã no hotel
- Check-out no Hotel às 8h e traslado até o aeroporto: 40 Minutos.
- Chegada ao Aeroporto de Corumbá e embarque com destino a Campinas
- Voo: CMG - VCP - Partida: 10h05 / Chegada: 14h05

- 15h - Embarque em ônibus e saída de Campinas

- 15h50 - Parada técnica no Frango Assado

- 16h05 - Embarque com sentido a Rodoviária do Tietê

- 16h50 - Desembarque e despedida do grupo e guia

3. PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO

Nesse capítulo trataremos das atividades iniciais do guia com o grupo explicando todo o trajeto feito até o destino final e todas as especificações do roteiro e o que está incluso no pacote da viagem.

3.1 Speech Inicial

“Bom dia, pessoal! Sejam todos muito bem-vindos a bordo. Meu nome é Ana Laura Rodrigues e serei a guia desta viagem. Estamos prestes a iniciar nosso trajeto de São Paulo até o aeroporto de Campinas com o destino a Corumbá, MS.

Agradecemos a escolha que fizeram ao viajar conosco e esperamos superar suas expectativas. Gostaria de lhes apresentar nosso motorista, o senhor Alexis da transportadora “America Travel” o qual, será nosso condutor, que a partir de agora está autorizado a dar início a nossa viagem.

Darei início agora a algumas explicações sobre a viagem: “Por favor, sintam-se à vontade para fazer perguntas e interagir caso tenham dúvidas. E não se esqueçam de manter os cintos de segurança afivelados enquanto estivermos em movimento. O ônibus em que estamos viajando é no estilo semileito e está equipado com amenidades de primeira linha, incluindo ar-condicionado, assentos reclináveis, frigobar, televisão e pontos para carregamento de celular, Wi-Fi, além de todos os documentos necessários, seguro, rodagem e rastreador do veículo.

Estamos saindo da cidade de São Paulo com destino ao aeroporto de Campinas, com a previsão de 1h15 min de viagem que seguiremos pelo 93,3 km via Rod. dos Bandeirantes e Rod. Anhanguera. Durante todo o percurso é proibido o consumo de bebidas alcoólicas e o uso de cigarros dentro do veículo. O horário previsto para chegar ao aeroporto é às 06h50 da manhã. O veículo dispõe de água mineral e conta com um banheiro ao fundo.

Em caso de emergência, as saídas de emergência do ônibus incluem:

- Saídas laterais: Portas de emergência localizadas nas laterais do ônibus.
- Saídas traseiras: Uma porta de emergência na parte de trás do veículo.
- Janelas de emergência: Algumas janelas podem ser projetadas para serem

abertas em situações de emergência, frequentemente com sinalização adequada.

Durante o trajeto, vou compartilhar algumas informações interessantes sobre os lugares que vamos passar e dicas para aproveitarmos ao máximo a nossa viagem. Por fim, cuidem de seus pertences e evite deixar objetos de valor à vista.

Vamos nos divertir e fazer memórias inesquecíveis juntos! Agora, vamos dar início à nossa jornada!".

3.2 Paradas técnicas

Nesse capítulo trataremos sobre as paradas técnicas durante os trajetos feitos na viagem.

A primeira parada técnica será no Rodoposto Rodosmack Anhanguera 67 Lanchonete e Restaurante Ltda, principal via de acesso ao Aeroporto de Campinas.

Tempo de parada: 15 min para uso do banheiro e alimentação

Saída de São Paulo – às 05h00

Parada no Rodoposto – 5h50

Retorno para ônibus e partida – 6h05

A segunda parada técnica será na rede Frango Assado, na Rodovia dos Bandeirantes sentido São Paulo.

Tempo de parada: 15 min para uso do banheiro e alimentação

Saída de Campinas – às 15h

Parada no Frango Assado – 15h50

Retorno para ônibus e partida – 16h05

É dever do guia durante o trajeto:

- Avisar antecipadamente a chegada da parada para que os passageiros comecem a se preparar para desembarcar;
- Informar o local da parada e principais serviços disponíveis;
- Avisar o tempo de duração da parada

- Avisar que o ônibus será trancado e os que ficarem não poderão descer depois;
- Marcar um ponto de encontro;
- Solicitar a colocação das poltronas na vertical;
- Avisar para levarem carteiras e objetos de valor;
- Indicar a direção dos banheiros;
- Aproveitar a descida dos passageiros para verificar e retirar o lixo;
- Arrumar o local do serviço de bordo;
- Cinco minutos antes do reembarque retornar para o ônibus e aguardar a chegada dos passageiros;
- Fazer a contagem dos passageiros;

3.3 Entretenimento

A seguir algumas dicas importantes que poderão auxiliar na preparação da programação de lazer para o ônibus:

- Nunca deixe que os passageiros permaneçam de pé durante o percurso;
- CD's e DVD's somente originais;
- Tenha o seu próprio microfone;
- Teste os equipamentos de áudio e vídeo antes da chegada dos passageiros;
- Combine com o motorista o melhor local do trajeto para que as atividades sejam realizadas, ou seja, evite atividades recreativas em trechos da estrada que sejam muito sinuosos, por exemplo;
- Avise ao motorista que irá iniciar as atividades recreativas, pois assim, se necessário, ele poderá reduzir um pouco a velocidade;
- Não faça atividades recreativas durante o trajeto todo, deixe momentos para que as pessoas possam conversar ou até mesmo descansar um pouco;

3.3.1 Filmes

Os trajetos serão curtos então não terão muito tempo para assistirem filmes completos e longos. Por esse motivo, serão utilizados vídeos curtos sobre viagem, vida cotidiana, inspirações, dicas de pesca, locais mais visitados para pesca no Brasil e no mundo. Utilização do aplicativo Youtube.com. Algumas sugestões de filmes são:

"Uma Verdade Mais Inconveniente" (2017)

Este documentário, dirigido por Bonni Cohen e Jon Shenk, é a sequência de "Uma Verdade Inconveniente" (2006) e continua a explorar o impacto das mudanças climáticas no planeta. O documentário é um recurso valioso para conscientizar os turistas sobre o impacto ambiental e a importância do turismo sustentável e responsável. Ele reforça a necessidade de práticas que respeitem os recursos naturais e engajem as comunidades na preservação ambiental.

"Encantados" (2014)

Dirigido por Tizuka Yamasaki, "Encantados" se passa na Amazônia e narra a história de uma jovem indígena e seu encontro com um curandeiro. O filme explora as tradições e mitologias indígenas, oferecendo uma visão sobre o modo de vida e a espiritualidade das comunidades amazônicas. É ideal para contextualizar o turismo de base comunitária voltado à valorização cultural e para conscientizar sobre a importância de respeitar as práticas e os saberes tradicionais das comunidades.

"A Marcha dos Pingüins" (2005)

Este documentário, dirigido por Luc Jacquet, acompanha a migração anual dos pinguins-imperadores na Antártida e a jornada de sobrevivência desses animais em condições extremas. Ao explorar as dificuldades que os pinguins enfrentam e a sua interação com o ecossistema, o filme desperta a conscientização sobre a necessidade de preservar habitats naturais e de respeitar a biodiversidade, temas alinhados ao turismo de base comunitária, que busca minimizar o impacto humano no meio ambiente.

3.3.2 Músicas

O perfil dos turistas será em sua grande maioria pessoas com idade entre 25 e 50 anos, de gêneros mistos e diferentes classes sociais. Então utilizaremos músicas brasileiras como trilha sonora de fundo nos momentos em que todos estiverem quietos. O aplicativo de música utilizado será o Spotify com a playlist Brasilidades em volume ambiente.

Link para playlist:

https://open.spotify.com/playlist/3rmsS0WXtU4a93euplVXaZ?si=1uhSHPKBQwOfXFg_zZJmgw&pi=u-FHV_j3gnRKuZ

3.3.3 Atividades recreativas

Como os trajetos feitos via terrestre serão curtos, serão feitas atividades curtas que exijam pouco esforço dos participantes. A primeira atividade para integração do grupo na saída de São Paulo em direção ao aeroporto em Campinas será:

- Dentro do ônibus após speech inicial do guia, este deve solicitar que os participantes se acomodem em seus lugares, fechem os olhos e um de cada vez fala em voz alta seu nome; após todos falarem seus nomes, abrir os olhos e tentar adivinhar quem são as pessoas e seus respectivos nomes.
- De acordo com o perfil dos turistas o guia deve eleger um “ajudante”, informar os turistas que essa pessoa escolhida ficará de olho nos demais nas paradas técnicas e perceber se todos estão juntos.
- O guia deve “numerar” cada participante para no momento do checklist após retorno das paradas técnicas fazer uma chamada e verificar se todos se encontram no ônibus. Cada participante deve saber seu número.

3.4 Speech final / despedida

Nesse momento gostaria de lembrar os bons momentos de nossos dias juntos nessa viagem. O passeio de barco e de chalana que para muitos foi a primeira vez, nosso city tour para conhecer a história e cultura de Corumbá, espero que tenham gostado dos lugares que visitamos e das histórias que compartilhamos.

Quero agradecer todos vocês que se permitiram estar aqui e fizeram essa viagem possível, agradeço também a confiança que tiverem em nossa equipe e pela

preferência em nossos serviços. Agradeço o trabalho que foi executado com excelência do nosso motorista que permitiu que viajássemos com segurança e conforto durante todo nosso trajeto.

E para as próximas viagens espero que possamos estar juntos com novos destinos e experiências, lembre-se que estamos a disposição para o que precisarem. Dito isso gostaria de apresentar alguns de nossos destinos de turismo de Base Comunitária (TBC) que vocês possam ter interesse: Ilhabela, São Paulo, Feijó, Acre e Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. Caso tenha interesse entrem em contato com a agência para fazer sua reserva.

E antes de desembarcar verifiquem seus acentos, bagageiro e corredores para não correr o risco de esquecer seus pertences dentro do ônibus. Lembrem-se de que cada viagem é uma oportunidade de aprendizado e crescimento. Foi um prazer compartilhar esses momentos com cada um de vocês.

Obrigada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo de Base comunitária surge como uma abordagem transformadora, que não apenas promove o desenvolvimento econômico, mas também valoriza as identidades culturais e promove a sustentabilidade ambiental das comunidades envolvidas. Este modelo turístico possibilita que a comunidade anfitriã exerça papel central na organização e gestão das atividades, garantindo que os benefícios sejam distribuídos localmente, e que a autenticidade cultural seja preservada e respeitada.

Dessa forma, o TBC assume uma relevância significativa como estratégia de preservação da identidade e do patrimônio cultural das populações locais proporcionando aos visitantes uma experiência genuína e enriquecedora.

A relevância do TBC para a geração de renda e o fortalecimento das economias locais é evidente. Em áreas como Corumbá/MS, onde este projeto foi contextualizado, o turismo representa uma fonte fundamental de subsistência para comunidades quilombolas e tradicionais, promovendo alternativas econômicas sustentáveis que colaboram para a autonomia e a resiliência dessas populações. O turismo comunitário é capaz de transformar práticas tradicionais em atrativos turísticos, como a pesca, o artesanato, e a produção local, inserindo esses produtos e serviços em um mercado que valoriza a experiência autêntica e o contato direto com a cultura local.

O TBC também promove uma conscientização ambiental significativa, na medida em que encoraja práticas de conservação e uso sustentável dos recursos naturais. O engajamento ativo da comunidade no turismo facilita a educação ambiental dos visitantes, ao passo que valoriza o conhecimento tradicional, respeita o ecossistema e minimiza o impacto ambiental. Em regiões como o Pantanal, onde a preservação da biodiversidade é essencial, o TBC contribui para a proteção ambiental ao integrar o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente.

Diante disso, o TBC reafirma-se como um meio eficiente e ético de desenvolvimento turístico, que respeita e preserva o patrimônio cultural e ambiental e gera benefícios diretos para as comunidades locais. Em Corumbá, a implementação de roteiros baseados nesse modelo fortalece as bases culturais e

naturais da região, promovendo um turismo que, além de econômico, é também social e ambientalmente responsável.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Dyego de Oliveira; GONÇALVES, Juliano Pessanha. Limites e possibilidades no desenvolvimento de estratégias de Turismo de Base Comunitária em um território quilombola. *Interações (Campo Grande)*, v. 21, n. 1, p. 107-123, 2020.

Bursztyn, I., & Bartholo, R. (2012). *Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras*. Rio de Janeiro: Letra e Imagem.

DE OLIVEIRA ARRUDA, Dyego; XAVIER, Leticia Ferreira; MARIANI, Milton Augusto Pasquotto. AS POTENCIALIDADES EM TORNO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS DE CORUMBÁ/MS. *Revista GeoPantanal*, v. 16, n. 30, p. 227-244, 2021.

GRACIANO, Pollyanna Fraga; HOLANDA, Luciana Araújo de. Análise bibliométrica da produção científica sobre turismo de base comunitária de 2013 a 2018. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 14, n. 1, p. 161-179, 2020. <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v14i1.1736>.

MANO, Apoena Dias; MAYER, Verônica Feder; FRATUCCI, Aguinaldo Cesar. Turismo de base comunitária na favela Santa Marta (RJ): oportunidades sociais, econômicas e culturais. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 11, n. 3, p. 413-435, 2017.

MARIANI, Milton Augusto Pasquotto et al. O turismo de base comunitária no contexto de um empreendimento econômico solidário no Pantanal de Mato Grosso do Sul. *Redes. Revista do Desenvolvimento Regional*, v. 25, n. 2, p. 2407-2431, 2020.

Ministério do Turismo. (2023). *Relatório de Infraestrutura Turística de Corumbá*.

Silva, J. R. (2022). "Desafios e Oportunidades no Setor de Hospedagem em Corumbá". *Revista de Turismo e Hospitalidade*, 15(3), 45-60.

Oliveira, M. A. (2021). "Gastronomia e Turismo: O Caso de Corumbá". *Jornal de Estudos Culturais*, 10(2), 123-135.

Prefeitura Municipal de Corumbá. (2023). *Plano Diretor de Turismo*.

SILVA, Fernanda Sápia et al. Negócios de impacto social e turismo de base comunitária um estudo em Corumbá-MS. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 10, p. 21998-22009, 2019.

CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBÁ. **Dicas de Turismo**. Disponível em: <<https://camaracorumba.ms.gov.br/pagina/dicas-de-turismo>>. Acesso em 15 de setembro de 2024.

ECOIA – ECOLOGIA E AÇÃO. **A beleza da Estrada Parque**. Disponível em: <<https://ecoia.org.br/estrada-parque-pantanal-3/>>. Acesso em 15 de setembro de 2024.

ECOIA – ECOLOGIA E AÇÃO. **Antonio Maria Coelho**. Disponível em: <<https://ecoia.org.br/antonio-maria-coelho/>>. Acesso em 24 de outubro de 2024.

G1. Globo.com. **Reportagem: Na Amazônia, hotéis de selva adotam agenda ESG e comunidades trocam extração de madeira por ecoturismo**. Disponível em: <[Na Amazônia, hotéis de selva adotam agenda ESG e comunidades trocam extração de madeira por ecoturismo | Sociedade | Um só Planeta](#)>. Acesso em 24 de outubro de 2024.

G1. Globo.com. **Reportagem: Turismo comunitário é saída para pobreza e degradação ambiental na Amazônia**. Disponível em: <[Turismo comunitário é saída para pobreza e degradação ambiental na Amazônia | Podcast | Um só Planeta](#)>. Acesso em 24 de outubro de 2024.

GRUPO VIVEJAR. **6 lugares para fazer turismo comunitário no Brasil**. Disponível em: <<https://grupovivejar.com.br/6-lugares-para-fazer-turismo-comunitario-no-brasil>>. Acesso em 24 de outubro de 2024.

HOTEL PESQUEIRO DA ODILA. **Nosso hotel**. Disponível em:

<<https://www.hotelpesqueirodaodila.com.br/>>. Acesso em 15 de setembro de 2024.

MUNICÍPIO DE CORUMBÁ. **Complexo Cristo Rei do Pantanal**. Disponível em:

<<https://corumba.ms.gov.br/servicos/complexo-cristo-rei-do-pantanal>>. Acesso em 15 de setembro de 2024.

MUNICÍPIO DE CORUMBÁ. **Museu de História do Pantanal**. Disponível em:

<<https://corumba.ms.gov.br/servicos/aceso-e-visita%C3%A7%C3%A3o-a-museu-hist%C3%B3ria-do-pantanal>>. Acesso em 15 de setembro de 2024.

O PANTANEIRO TUR. **Conheça o porto de Corumbá**. Disponível em:

<<https://opantaneirotur.com.br/conheca-o-porto-de-corumba/>>. Acesso em 14 de outubro de 2024.

TRIPADVISOR. **Forte Coimbra**. Disponível em:

<https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g675025-d2414682-Reviews-Forte_Coimbra-Corumba_State_of_Mato_Grosso_do_Sul.html>. Acesso em 15 de setembro de 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Slow Travel: A tendência de viajar aproveitando o momento presente**. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/slow-travel-a-tendencia-de-viajar-aproveitando-o-momento-presente>>.

>. Acesso em 24 de outubro de 2024.

OBISFRON. OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO SOCIAL DA FRONTEIRA. **Fronteira Brasil-Bolívia**. Disponível em: <<https://obisfron.com.br/fronteira-brasil-bolivia/>>.

Acesso em 24 de outubro de 2024.

RODOVIAS - GRUPO CCR. **Postos de Serviço**. Disponível em:

<<https://rodovias.grupoccr.com.br/autoban/servicos/postos-de-servico/>>. Acesso em 09 de novembro de 2024.

APÊNDICE A – Flyer do roteiro



 Turismo Comunitário

Seja Sustentável

CORUMBÁ - MS

Roteiro TBC
Turismo De Base Comunitária

5 Dias - 4 Noites

INCLUSO:

- Passagem aérea ida/volta
- traslado ao hotel
- Hotel
- Passeio de barco
- Passeio de chalana
- Visita à Puerto Quijarro c/ guia internacional
- City tour

R\$3.760,00
POR PESSOA

Reserve agora
viagens@slowtravel.com

www.viagens@slowtravel.com

